

Informação Espaço Público nº119/18

Data: **25 de junho de 2018**

Assunto: **Proposta de Alteração de Estacionamento na Rua Dr. João de Barros e Outros Arruamentos Envolventes**

Despacho

## 1 – Introdução

Durante o ano de 2017 a Junta de Freguesia de Benfica procedeu, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, do reordenamento da Rua Dr. João de Barros. Esta intervenção permitiu ordenar o estacionamento, melhorar a acessibilidade pedonal, reduzir os conflitos na circulação rodoviária, o estacionamento abusivo e a melhoria dos pavimentos pedonais e rodoviários.

No início de 2018, e após a conclusão da intervenção referida, um grupo de moradores elaborou e apresentou um conjunto de propostas de alteração da geometria da Rua Dr. João de Barros, Rua Maria Pimentel Montenegro, Rua Coronel Santos Pedroso e Rua Abel Manta, com o objetivo de aumentar a oferta de estacionamento nestes arruamentos. No ponto 2 desta Informação faremos a análise técnica da totalidade das propostas, quanto à sua exequibilidade e legalidade, usando como referência a legislação e regulamentação camarárias e nacionais em vigor.

## 2 – Informação

As propostas de intervenção, apesar de serem bastante homogéneas em metodologia e objetivos, pode ser subdividida em 4 tipos de intervenção distintos cujas características se encontram descritas nas seguintes alíneas de a) a d):

- a) Introdução de estacionamento obliquo em percursos pedonais existentes;
- b) Introdução de estacionamento longitudinal em percursos pedonais existentes (e possível eliminação de estacionamento longitudinal ao eixo da via);
- c) Alteração de esquema de estacionamento existente e introdução de estacionamento obliquo no eixo da via;
- d) Introdução de estacionamento em canteiro existente.

Poderemos identificar a distribuição destes tipos de intervenção pelos diversos arruamentos:

- a) Rua Pimentel Montenegro e troço da Rua Coronel Santos Pedroso entre a Rua Dr. João de Barros e a Rua Abel Manta;
- b) Rua Dr. João de Barros;

Informação Espaço Público nº119/18

Data: **25 de Junho de 2018**

**Assunto: Proposta de Alteração de Estacionamento na Rua Dr. João de Barros e Outros Arruamentos Envolventes**

- c) Rua Abel Manta;
- d) Extensão da Rua Coronel Santos Pedroso não prevista na alínea a).

Da análise destas propostas pode-se concluir que fizeram parte de um processo criativo, desprendido dos limites impostos pela legislação em vigor e da normativa específica camarária, transmitindo assim uma enganadora perceção de um aumento significativo da oferta de estacionamento. Mas, conforme referido na Introdução desta Informação, faremos uma análise crítica de cada um dos tipos de intervenção já individualizados, que, para facilitar a interpretação, utilizaremos a mesma ordem alfabética de a) a d).

- a) Os percursos pedonais existentes que a proposta prevê transformar em zona pedonal e rodoviária têm em média uma largura de 8.90m, no entanto para esta solução ser exequível, teria de considerar 4 faixas distintas.

Uma pedonal de proteção aos edifícios e a quem os acede, com largura mínima de 1.20m, seguindo-lhe uma faixa de coexistência com largura mínima de 4.20m que permitisse fazer a manobra de estacionamento em segurança, seguia-se o estacionamento propriamente dito, que, pela geometria proposta teria de ter 4.20m de largura. A quarta faixa seria uma de utilização exclusivamente pedonal que separasse os dois estacionamentos, com largura mínima de 2.00m. A soma destas quatro faixas terá de ser superior a 11.60m, muito superior aos 8.90m disponíveis.

- b) Neste caso, os percursos pedonais existentes que a proposta prevê transformar em zona pedonal e rodoviária têm em média uma largura de 5.20m, e tal como no caso anterior terão de ser consideradas 4 faixas distintas.

Uma pedonal de proteção aos edifícios e a quem os acede, com largura mínima de 1.20m, seguindo-lhe uma faixa de coexistência com largura mínima de 3.00m que permitisse fazer a manobra de estacionamento em segurança, seguia-se também o estacionamento, que, por ser longitudinal teria de ter 2.00m de largura. A quarta faixa seria igualmente para utilização exclusivamente pedonal, que separasse os dois estacionamentos, com largura mínima de 2.00m. A soma destas quatro faixas terá de ser superior a 8.20m, muito superior aos 5.20m disponíveis.

Informação Espaço Público nº119/18

Data: 25 de Junho de 2018

**Assunto: Proposta de Alteração de Estacionamento na Rua Dr. João de Barros e Outros Arruamentos Envolventes**

Como o arruamento não apresenta as mesmas características na totalidade da sua extensão poder-se-ia desprezar a faixa exclusivamente pedonal de proteção aos edifícios por não haver necessidade de acesso a eles, no entanto a largura mínima necessária seria de 7.00m, ainda assim significativamente superior ao existente.

A proposta apresentada para a Rua Dr. João de Barros apresenta algumas outras características que consideramos dignas de serem referidas unicamente para que possam ser esclarecidas pelos autores da proposta, por não irem de encontro ao previsto na legislação em vigor ou por não serem coerentes com o objetivo da proposta apresentada, certamente resultantes de uma desatenção ou lapso.

A primeira situação é a eliminação do estacionamento no eixo desta via, que iria reduzir drasticamente a oferta de estacionamento. A outra situação é a alteração do esquema de circulação no troço entre a Rua Maria Pimentel Montenegro e a Rua Coronel Santos Pedroso, a geometria do estacionamento proposto indicia a introdução de um sentido único de circulação, provocando uma descontinuidade no sentido da Estrada dos Arneiros para a Rua António Caetano de Sousa.

- c) A proposta de estacionamento na Rua Abel Manta aparentemente constitui uma solução válida, com uma zona bem delimitada para circulação rodoviária, e afastada da destinada à circulação pedonal. No entanto esta conclusão é uma consequência de um erro muito comum quando se restringe a análise ao ponto de vista planimétrico, ignorando as descontinuidades altimétricas. O percurso pedonal apresenta um desnível de 2.00m em relação ao estacionamento.

A reduzida largura da via permite concluir que, quer a manutenção da geometria existente, quer a eliminação do espaço verde para introdução de um percurso pedonal regulamentar, inviabiliza o estacionamento no eixo deste arruamento. Esta é sem dúvida uma das grandes virtudes da participação pública, com a análise deste contributo, foi possível concluir que é necessário introduzir equipamento de segurança (balizadores) de modo a proibir o estacionamento no eixo da via.

Tal como no ponto anterior consideramos necessário realçar uma característica da proposta que certamente foram propostas apenas por lapso, neste caso o esquema de estacionamento no topo norte da Rua

**Assunto: Proposta de Alteração de Estacionamento na Rua Dr. João de Barros e Outros Arruamentos Envolventes**

---

Abel Manta pressupõe que tenha apenas um sentido de circulação, pelo que circular neste local no sentido sul seria apenas possível recorrendo a uma manobra ilegal.

- d) Por último resta-nos analisar o proposto para o troço da Rua Coronel Santos Pedroso a noroeste da Rua Dr. João de Barros. Neste caso a solução proposta, com algumas alterações, nomeadamente o aumento do angulo do estacionamento, poderá ser considerada como viável do ponto de vista rodoviário sendo unicamente necessário a eliminação do espaço verde aí existente.

### **3 – Conclusão**

Posto isto pode-se concluir que, apesar da proposta constituir um exercício muito pertinente para a melhoria do espaço publico, com a contribuição insubstituível dos moradores que utilizam diariamente estes arruamentos, acaba por ser na sua grande maioria, inviável no plano legal.

Para além da análise efetuada no ponto 2 desta informação, consideramos pertinente referir que, a substituição dos pavimentos pedonais por estruturas de pavimento que sejam suficientemente resistentes para circulação rodoviária, pela sua profundidade, teria um impacto significativo nas infraestruturas existentes, com necessidade de substituição ou reforço das mesmas.

No entanto, e com total consciência dos problemas de estacionamento existentes nesta zona da freguesia, a Junta de Freguesia de Benfca, tem procurado de sensibilizar a Camara Municipal de Lisboa, para a necessidade de aumento da oferta de estacionamento, com recurso ao reperfilamento da Rua Pimentel Montenegro e Rua Coronel Santos Pedroso, cuja reconstrução integral de fachada a fachada permitiria introduzir estacionamento no eixos destes arruamentos, incrementando assim significativamente a oferta.

Uma outra alternativa de incremento da oferta de estacionamento na Rua Pimentel Montenegro e Rua Coronel Santos Pedroso seria com recurso a uma solução assimétrica, onde num dos lados dos arruamentos seria implementada uma proposta semelhante à apresentada pelo grupo de moradores, com estacionamento em zona partilhada mas com as dimensões previstas na legislação em vigor, com redução dos percursos pedonais do lado oposto destas vias.

Remete-se superiormente a análise técnica da proposta apresentada.

28-1  
/

Informação Espaço Público nº119/18

Data: **25 de junho de 2018**

Assunto: **Proposta de Alteração de Estacionamento na Rua Dr. João de Barros e Outros  
Arruamentos Envolventes**

---

Lisboa, 25 de junho de 2018

O técnico

---

(Pedro Morais)